

APRESENTAÇÃO

A PESQUISA INCOMUM DO COMUM DA COMUNICAÇÃO

O III INTERPROGRAMAS, seminário que reúne trabalhos de alunos e professores dos cursos de pós-graduação em Comunicação da região Centro-Oeste, aconteceu no período da XVI SECOMUNICA, Semana de Comunicação da Universidade Católica de Brasília, no período de 21 a 22 de setembro de 2017, nas dependências da UCB, Campus de Taguatinga (DF)

Foram apresentados uma série de artigos e relatórios de pesquisa científicas produzidos por estudantes de pós-graduação em Comunicação e áreas afins e também por estudantes de graduação que se iniciam no mundo da investigação científica em trabalhos de TCC e em Iniciação Científica.

O objetivo maior foi plenamente alcançado: o compartilhamento das descobertas e a troca de ideias acerca das dificuldades e incertezas que acometem todos aqueles que decidem se embrenhar pelo caminho da produção de conhecimento.

Desta feita organizados em torno de quatro GTs - Comunicação Organizacional, Comunicação e Cultura Digital, Mídia e Cultura e Questões de Jornalismo - os artigos e relatórios de pesquisa circundaram o tema geral do evento "Diversidade e Adversidades: O Incomum da Comunicação", proporcionando abordagens multiplaneares e multifocais.

No grupo de Comunicação Organizacional, versam sobre a crise do discurso institucional, questões epistemológicas e metodológicas, programas de compliance e de pesquisa comunicacional, quase todos tangenciando a questão da produção de sentido nas Organizações.

APRESENTAÇÃO

Os trabalhos do grupo Comunicação e Cultura Digital trataram das métricas utilizadas nos processos de construção da notícia, do ativismo digital, da oportunidade de transparência gerada pela Lei de acesso à informação e sobre a cultura da conexão criada pela geração que utiliza à exaustão as redes digitais.

As relações estabelecidas no grupo Mídia e Cultura trataram de questões tão diversas quanto complexas e oportunamente relacionadas à variedade das manifestações culturais: uma análise dos anúncios dos profissionais do sexo num jornal local do Distrito Federal buscou revelar o imaginário do michê; foi analisada a influência da telenovela brasileira Roque Santeiro, exibida em Angola, na cultura daquele povo que lhe deu uma enorme audiência; a sexualidade na velhice foi discutida a partir do seriado Gracie and Frankie; o seriado Game Of Thrones foi estudado com vistas a uma análise da construção do poder e uma novidade do mundo digital, o Book Trailer, foi considerado como inovação capaz de alavancar a literatura em traduções audiovisuais. Para completar a ampla gama de abordagens, a identidade do jornalista de religião foi alvo de conjecturas político/ideológicas no âmbito da comunicação eclesial, em alta nos meios tradicionais de comunicação e nas mídias digitais.

O GT de Jornalismo trouxe à baila discussões sobre agendamento e o newsmaking, os critérios de seleção de notícias no jornalismo de turismo e a cobertura da lava-jato vista sob as óticas das teorias de Luhmann e Bourdieu, na representação da realidade.

Temas tão variados quanto comuns às preocupações da comunicação e da cultura só atestam que essa área do conhecimento não pode e não deve ficar confinada aos seus objetos preferenciais e a uma epistemologia corporativa centrada nos seus

APRESENTAÇÃO

próprios fazeres profissionais.

Além e além dos estudos de mídia, a comunicação é uma atividade humana de interação, de criação e manutenção de vínculos, lastreada no desenvolvimento das afinidades que os unem e na convivência ameaçadora com as diferenças que inviabilizam acordos ou consensos fáceis.

O III Interprogramas foi uma oportunidade para os pesquisadores da comunicação mostrarem os resultados parciais de seus esforços investigativos e trocarem ideias entre si e com um grupo de professores qualificados que – à maneira de uma banca de qualificação – apreciaram os trabalhos.

A íntegra desses trabalhos está aqui compilada para ser estudada por aqueles que se interessam pelas questões abordadas. Serve também para atestar e registrar os esforços de pesquisa, como reconhecimento ao valor que devemos ter para com a busca do conhecimento.

Bom proveito!

*Prof. Dr. Luiz Carlos Lasbeck
Coordenador do III Interprogramas - 2017*